



**EM DIA**

**OPOSIÇÃO E SITUAÇÃO**



**MICHEL GRALHA**  
Advogado  
michel@zavagnagralha.com.br

**N**o decorrer das nossas vidas, muitas vezes, colocamos-nos em situações idênticas, porém, de lados opostos. Como descreve o ditado popular, ora somos pedra, ora vidraça. Desta maneira, deveríamos manter a coerência em nossas opiniões e tentar conduzir o nosso cotidiano de forma a permitir que tenhamos uma consciência tranquila e equilibrada. Nunca esqueçamos que o mundo dá voltas e, assim, é difícil manter uma posição estanque e radical.

No dia a dia, identificamos muitas pessoas condenando os políticos, nas suas rodas de conversas e nas redes sociais, e praticando atos que da mesma forma poderiam ser encarados como ilegais. A ilegalidade não tem medida, mas, para identificá-la, basta usarmos uma regra muito simples, baseada na seguinte pergunta: eu poderia contar orgulhoso para meus filhos ou amigos tudo o que faço? Não me envergonho dos meus atos? São questionamentos que ajudariam a melhorar a política brasileira e seus sujeitos conchavos, mas também a nossa forma de ver o mundo e fazer escolhas.

A luta por um país melhor tem que partir de cada um de nós. E isso vale para a atual realidade. Quando a pedra

vira vidraça, há uma súbita mudança de “supostos” valores. Nesse sentido, o governo federal tenta transformar o impeachment em algo ilegal, uma tomada de poder a força, a reversão do resultado das urnas, o fim da democracia. Porém, há alguns anos, lideraram processos contra presidentes pedindo justamente o que são contra, o impeachment. Essa forma de conduzir política é nefasta e, infelizmente, característica por aqui. Vale para a direita, esquerda e centro. Vale para todas as direções. Não pense que isto é “privilégio” do governo atual. Outros foram contra no passado e são a favor neste momento.

Convivemos diariamente com a desvalorização dos “feitos” do antecessor e a valorização daqueles que entram e se julgam os salvadores da nação. Se estava no governo, concordava, e agora como oposição, discorda, em um espiral de luta de egos e poder nefasto à sociedade. A grande maioria dos políticos brasileiros se valem de uma arma letal: a destruição. Esquecem se foi bom ou ruim. É oposição, vamos acabar. Nesse processo, todo o povo paga a conta. Agora, sejamos coerentes e objetivos. Faça sua escolha e tenha a sua posição. O Brasil como está, precisa melhorar?